



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR PROF MIRINHO

Concede o **Título de Cidadã do Recife** à Sra. Maria de Lourdes Tenório.

Art. 1º Fica concedido o **Título de Cidadã do Recife** à Sra. Maria de Lourdes Tenório pelos relevantes serviços prestados ao povo do município do Recife.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 18 de Setembro de 2023.

PROF MIRINHO
Vereador - SDD





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR PROF MIRINHO

JUSTIFICATIVA

A Sra. Maria de Lourdes Tenório, Corretora de Imóveis, é natural de Escada-PE, porém mora, há mais de 50 anos, no Bairro Imbiribeira, localizado em Recife-PE. Ela tem uma história de amor e luta pela preservação de um dos mais belos cartões-postais da cidade: o “Parque Ecológico Lagoa do Araçá”, sendo, inclusive, a precursora desse movimento.

Essa história começa em 1955, quando a Prefeitura do Recife autorizou uma imobiliária a comercializar 110 lotes em volta da Lagoa do Araçá sob a condição de que esta deveria ser preservada. No entanto, 26 anos depois, uma moradora da área, Corretora de Imóveis, tomou conhecimento de um projeto de total aterramento do local.

Indignada com aquilo, a moradora, de nome Maria de Lourdes Tenório, abriu mão de sua profissão, mobilizou os vizinhos e, juntos, criaram a “Associação Amigos da Lagoa do Araçá”, que obteve como conquista imediata a preservação da espaço.

Entretanto, a luta só começara pois uma segunda batalha estava por vir. Em 1981, o Urbanista Edgar D’Amorim — o mesmo que havia condicionado a construção à preservação do meio ambiente, em 1955 — elaborou um parecer ratificando a obrigação do Loteador de construir uma rodovia de contorno, várias praças e jardins, retificar a calha do Rio Tejipió, construir o canal e o Cais da Lagoa do Araçá.

Essa determinação mais uma vez não foi cumprida, e o Loteador continuava se preparando para vender terrenos no entorno da Lagoa do Araçá, não executando as obras de urbanização. O movimento em defesa da Lagoa foi “ganhando corpo” e “sua voz” passou a ecoar mais em outras regiões da cidade.

Com o passar dos anos, tentou-se utilizar a Lagoa como viveiro de camarões, o que foi rejeitado pelos moradores. Com muita perspicácia, os vizinhos da Lagoa não desistiram e foram, ano a ano, apresentando solicitações e abaixo-assinados, até que, em junho de 1993, o então Prefeito da época visitou Dona Lourdes — aquela que iniciou o movimento — para anunciar o início das obras de urbanização da área, coroando aquela odisseia de lutas com o plano de urbanização da localidade.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR PROF MIRINHO

Após isso, em dezembro de 1994, era inaugurado o “Parque Ecológico Lagoa do Araçá”, que consistia na urbanização e no paisagismo em torno da Lagoa do Araçá. Desde então, a área conta com dois parques infantis, minicampo de futebol, quadra esportiva, área de jogos de mesa, pista de skate, academias, pista de cooper, dois mirantes, quatro quiosques de lanches e um Núcleo de Segurança da Polícia Militar, o que foi muito festejado pelos moradores e, em especial, pela precursora das lutas, a Sra. Maria de Lourdes Tenório, que viveu para ver a realização daquele sonho do sonho: a preservação da Lagoa do Araçá.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 18 de Setembro de 2023.

PROF MIRINHO
Vereador - SDD

